

FESTIVAL DE TEATRO

Aos olhos de um leigo

• Durante nove dias, Guaramiranga respirou teatro, viu espetáculos de alto nível e outros nem tanto, gerou debates e discussões sobre a arte teatral e continua se configurando como um dos festivais de teatro mais importantes do País

FÁBIO FREIRE
Enviado a Guaramiranga*

Journalista cultural não é obrigado a gostar e se identificar com todas as formas de arte. Aliás, ninguém é obrigado a gostar de nada. Isso é fato. Dito isso, confesso, com um pouco de receio, que teatro nunca foi minha praia e sempre tive um caminhão de preconceitos em relação a esse universo praticamente desconhecido para mim. Nunca usei a maldada camisa "Vá ao teatro... mas não me chame", mais por falta de ter uma do que pela vontade de sair com ela nas ruas. Sempre preferi cinema, objeto de pesquisa, estudo e paixão. E, apesar de uma coisa não excluir a outra, nunca dei bola para o teatro, poucas vezes me abrindo para ver espetáculos em cartaz aqui ou em qualquer outro lugar.

Antes de viajar para cobrir o XVI Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga, pensei que a jornada seria um completo martírio ou, muito provavelmente, uma surpreendente bênção. De um lado, Guaramiranga, cidade aprazível, charmosa e encantadora, com clima ameno, população pequena e acolhedora, um belo recanto para descansar, fugir do stress da cidade grande e, porque não, da redação de um jornal. De outro, nove dias de teatro, muitas peças, debates, discussões e pessoas e mais pessoas de uma área que não domino e que mal conheço.

Mas se a vida que é a vida dá muitas voltas, imagina então nossas mal formadas opiniões sobre as coisas. Entre a preocupação de mandar matérias diariamente e o medo de deixar meu preconceito mostrar uma visão estereotipada das coisas, bati um recorde pessoal difícil de ser superado. Em nove dias de teatros múltiplos, vi coisas que jamais imaginei. Algumas de paladar amargo ou que não me disseram nada, me dando sono ou raiva, mas me tirando de cima do muro, onde geral-



➤ **BALANÇO GERAL:** o espetáculo "Encantrago Ver de Rosa um Ser-Tão", do grupo cearense Expressões Humanas e Teatro Vitrine, foi eleito pelo júri popular como o melhor da Mostra Nordeste FOTO: ALEX HERMES

FIQUE POR DENTRO

Espectáculo cearense ganha júri popular

O Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga deixou de ser competitivo em 2007, mas todo ano uma peça da Mostra Nordeste é eleita pelo público como a melhor. Esse ano foi a vez de "Encantrago Ver de Rosa um Ser-Tão", encenada pelo grupo Expressões Humanas e Teatro Vitrine, de Fortaleza. O espetáculo, apresentado na última terça (8), concorreu com outros seis: uma cearense ("En Passant"), duas pernambucanas ("Encruzilhada Hamlet" e "Ato"), uma paraibana ("Quebra-Quilos"), uma do Rio Grande do Norte ("A Mar Aberto") e uma da Bahia ("Grand Théâtre: Pão e Circo")

mente os leigos ficam. Outras me abriram os olhos para um universo cheio de possibilidades, lirismo, emoção, rigor estético, um campo provocante que te tira do lugar comum e te joga em um liquidificar de idéias e referências.

Foram vinte espetáculos conferidos. Alguns de um amadorismo gritante, outros de uma pretensão irritante. Poucos me levaram à indiferença total. Alguns fizeram meus preconceitos em relação ao teatro caírem por terra. Não me cabe aqui dizer quem foram os melhores ou os piores. Continuo entendendo nada de teatro e minha opinião está longe de ser especializada. Mas minhas impressões pessoais sobre o teatro mudaram com certeza.

Se todos falam sobre a mítica que envolve o Festival Nor-

destino de Teatro de Guaramiranga - um potente evento que acontece entre vários contratempos (o Teatro Rachel de Queiroz precisa de reformas urgentes, a cidade continua sem estrutura para receber muitos visitantes, a verba para o evento ainda é limitada e não deixa que ele ganhe proporções maiores etc.) -, digo agora de peito aberto que vou olhar com mais carinho para o teatro. Dizer que o bichinho do teatro me pegou seria hipocrisia, mas depois de nove dias imerso em um grande palco de encenações múltiplas, não há como não admitir que o teatro tem sim seu valor. Visão ingênua, sim, mas honesta.

Contraponto dos especialistas

Três especialistas da área teatral foram designados para me-

diarem o ciclo de debates que movimentava os grupos teatrais e o público em geral na manhã seguinte às exibições das peças. O objetivo foi ajudar no processo de construção dos espetáculos, deixando de lado questões valorativas e se aprofundando em aspectos que precisam ser rearranjados.

Nina Caetano, professora da Universidade Federal de Ouro Preto e doutoranda em Teatro pela USP; Kil Abreu, jornalista, crítico e pesquisador de Teatro; e Rosyane Trotta, doutora em Teatro pela Uni-Rio, são unânimes em dizer que uma questão forte do FNT é, independente de juízo de valor, a evidência de uma qualidade dos espetáculos apresentados dentro da Mostra Nordeste.

"Fiquei muito feliz com o que vi. Existe um rigor técnico

ATRIZES EM DESTAQUE

Se algo me chamou a atenção durante o XVI Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga foi a força das atuações femininas que se destacaram em meio a alguns espetáculos.

Rosana Staviz - A atriz da Marcos Damaceno Cia de Teatro, de Curitiba, é pequeninha, mas ganha estatura no palco de "Árvores Abatidas ou Para Luís Mello", monólogo apresentado dentro da Mostra Ceará Convida

Isabel Teixeira e Georgette Fadel - Em "Rainha", que encerrou o festival, as duas atrizes se colocam como elas mesmas e como as rainhas Elizabeth I e Mary Stuart, apresentando um domínio de interpretação invejável

Carolina Kahro Ribeiro - "Grand Théâtre: Pão e Circo" gerou polêmica, mas a forte interpretação de Carolina sustenta esse monólogo que faz uma crítica à televisão

Milena Pitombeira - O espetáculo "En Passant" é todo dela. Dona de um olhar encantador, a atriz torna palpável o vazio existencial de sua personagem

Kátia Kamila, Adriana Pimentel e Mara Alcântara - Em "O Abajur Lilás", as três são prostitutas que sofrem o pão que um café amassou e apresentam interpretações fortes e realistas de bater palmas

nas encenações, uma preocupação formal nos espetáculos, uma diversidade de linguagens. Acho que as peças dialogam com a cena contemporânea", acredita Nina. "Mesmo que as obras não tenham um resultado perfeito, elas trazem propósitos firmes e são projetos artísticos que partem de várias inquietações", opina Kil Abreu.

"Percebi uma coisa presente na maioria dos grupos que é a questão de correr riscos deliberados ao escolher andar em terrenos desconhecidos", destaca Rosyane Trotta. "Isso é feito de modo atabalhoada, às vezes, resultando em vários problemas, mas existe esse jogo que leva ao estranhamento de uma estética teatral que nos faz perguntar qual lugar que esses espetáculos ocupam", destaca. ■

* O repórter viajou a convite do FNT

natura
bem estar bem

CEU

Realização: tema CENTRO CULTURAL | Produção local: FUNDACÃO DE CULTURA DE FORTALEZA | Apoio: GEPPPOS, Prefeitura de Fortaleza, Governo Federal | uma iniciativa do programa natura musical

LANÇAMENTO NACIONAL DO CD VAGAROSA
19 DE SETEMBRO, 21H, CENTRO DE CONVENÇÕES DO CEARÁ
AV. WASHINGTON SOARES, 1141, INGRESSOS À VENDA NA LOJA DESAFINADO - SHOPPING DEO PASEO. TEL: (85) 3456-3034

1º FÓRUM OBOÉ
DE PROMOÇÃO DA
SAÚDE

Cuidando de sua saúde para você aproveitar o melhor da vida.
O Fórum será uma oportunidade única para ouvir alguns dos mais respeitados profissionais de saúde.

- TEMA: Gripe no contexto atual - 9h15min
Palestrante: Dr. Ronald Pedrosa - Infectologista
- TEMA: Tratamento do mal de Alzheimer - 10h
Palestrante: Dr. Paulo Roberto de Arruda Tavares - Clínico Geral
- TEMA: Doença pulmonar obstrutiva crônica - 11h
Palestrante: Dr. George Matos Cavalcante - Pneumologista

- TEMA: Desmistificando a reposição hormonal: quando fazer? - 14h
Palestrante: Dr. Antônio Edson Almeida - Ginecologista
- TEMA: Cirurgia Plástica: qual o limite saudável - 14h45min
Palestrante: Dr. Glaucio Soares - Cirurgião Plástico
- TEMA: Cuidados e prevenção ao AVC - 15h30min
Palestrante: Dr. André Luis Pinheiro Borges - Neurologista
- TEMA: Cuidados com a pele - 16h30min
Palestrante: Dr. Marco Túlio Cavalcante Oliveira - Dermatologista
- TEMA: Desafios para uma saúde de qualidade - 17h15min
Palestrante: Dr. Mairton Lucena - Presidente da Unimed Fortaleza

Local: Centro Cultural Oboé
Rua Maria Tomásia, 531 - 3264 7038
Data: 17.set.2009 - 5ª.feira
Horário: das 8h às 18h
Inscrições: www.ftn-ce.edu.br
Informações: 0800 275 3399

Inscrições gratuitas.
Vagas limitadas.

CCO
CENTRO CULTURAL

FACULDADE DE TECNOLOGIA E NEGÓCIOS
Uma instituição do Grupo CCE

CIA
CENTRO DE INCENTIVO AO APOSENTADO